
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (MCT)

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO:

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (D2)

Aplicação: 30/11/2008

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas, confira o seu nome e o código do seu cargo.

AGENDA (datas prováveis)

- 2/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- 3 e 4/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- 30/12/2008** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- 2 e 3/1/2009** – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- 26/1/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a entrega de documentos para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 15 do Edital n.º 1 - MCT, de 28/8/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 71 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A crise interna que desaguou na transição pouco controlada de João Figueiredo coincidiu com a crise internacional da Guerra Fria. O Brasil da redemocratização, inaugurada com o governo de José Sarney, enfrentaria os desafios simultâneos da inserção estratégica na Nova Ordem Mundial e da busca de um lugar no cenário competitivo da globalização. As respostas a esses desafios, filtradas pela tradição de Rio Branco, delinearão a política externa das últimas duas décadas.

Em outro tempo, a política internacional era o domínio inconteste da vontade do príncipe. A democracia de massas quebrou o monopólio tradicional, submetendo as opções de ação internacional ao escrutínio do público. No Brasil da Campanha das Diretas Já! e da Constituição Federal (CF) de 1988, as vozes da opinião pública tornaram-se elementos significativos no tabuleiro estratégico da diplomacia. De Sarney a Luiz Inácio Lula da Silva, os governantes fizeram política externa com um olho voltado para a mídia interna, os grupos de pressão domésticos e as percepções dos eleitores.

Demétrio Magnoli. *Política externa*. In: Jaime Pinsky (Org.). *O Brasil no contexto (1987-2007)*. São Paulo: Contexto, 2007, p. 48-9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do processo de democratização do Brasil, além das características atuais de sua política externa, julgue os itens seguintes.

- 71 Foi longo o processo de transição, findo o qual, o ciclo militar se encerrou e ocorreu o retorno do poder civil. A rigor, a partir das eleições legislativas de 1974, delinearão-se os passos que seriam seguidos pelo projeto de distensão lenta, gradual e segura.
- 72 Entre avanços e recuos, o processo de abertura posto em prática no governo de Estado Geisel, que teve em Golbery do Couto e Silva seu mais conhecido estrategista, atingiu seus objetivos porque contou com o apoio integral das forças que integravam o chamado *sistema* no poder.
- 73 A crise que envolveu o último governo militar, o do general Figueiredo, manifestou-se de maneira ampla: na política, a gradativa perda de apoio ao regime, com o avanço eleitoral das oposições e com a defecção de lideranças civis; na economia, a elevação dos índices inflacionários e os efeitos asfixiantes da dívida externa.
- 74 Em contraste absoluto com a tradição política brasileira, em que o confronto sempre superou as tentativas de conciliação, o nome de Tancredo Neves como candidato opositor na sucessão de Figueiredo surgiu naturalmente como opção palatável a todas as correntes políticas, do PDS ao PT.
- 75 Embora indireta, a eleição de Tancredo Neves e José Sarney mobilizou a opinião pública brasileira e, na campanha, não faltaram comícios, cobertura da imprensa e material publicitário.
- 76 Mencionada no texto, a campanha das Diretas Já! movimentou o país, ganhou a adesão de diversas correntes de pensamento político e se transformou em uma das mais impressionantes manifestações populares que o regime republicano brasileiro conheceu.
- 77 Rediscutida atualmente por alguns setores da sociedade, a Lei da Anistia foi praticamente arrancada ao regime militar, que insistia em não aprová-la, por mais restritiva que fosse.
- 78 Definida por muitos analistas da economia como a década perdida, os anos 80 assistiram ao enrijecimento dos regimes autoritários, tanto no Brasil como no conjunto da América Latina.
- 79 O marco jurídico-político da redemocratização brasileira é a CF de 1988, resultante de um processo de elaboração que se afastou dos padrões constituintes anteriores ao possibilitar significativa participação de diversos setores da sociedade civil organizada.
- 80 Decorridos vinte anos de sua promulgação, a Carta de 1988 continua sendo alvo de elogios e de críticas. Entre os que a criticam, a ênfase recai no caráter considerado demasiadamente sintético da Lei Maior.
- 81 Nas primeiras eleições presidenciais diretas desde 1960, Fernando Collor, vencedor já no primeiro turno, foi formalmente apoiado pelos principais partidos políticos criados após o fim do regime militar.
- 82 A criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), processo que teve decisiva participação brasileira, insere-se, entre outras razões, no esforço de “busca de um lugar no cenário competitivo da globalização”, como lembra o texto.
- 83 A aproximação entre Brasil e Argentina nos anos 80, conduzida pelos presidentes José Sarney e Carlos Menem, conquanto tenha frutificado, não logrou superar as divergências e desconfianças recíprocas que assinalam as relações entre ambos os Estados desde o século XIX.
- 84 Infere-se do texto que a política externa implementada pelo Brasil, nos últimos vinte anos, rompe nitidamente com a tradição diplomática seguida pelo país desde as primeiras décadas republicanas, com Rio Branco.
- 85 Um forte contraste entre as políticas externas dos governos de Fernando Henrique Cardoso e de Luiz Inácio Lula da Silva situa-se na “dimensão atlântica”, especialmente entendida como aproximação com a África, e na importância conferida às relações com a América Latina, marcas definidoras da ação do Itamaraty quando da aliança governamental PSDB-PFL.

Em termos de direitos e liberdades individuais, a CF é a mais progressista que o país já teve. Ela também marcou um plebiscito para definir o regime de governo e optar entre parlamentarismo e presidencialismo. Além de definir a duração do mandato presidencial, fixou-se a eleição pelo voto direto em dois turnos. A Carta também reforçou o Poder Legislativo e definiu a independência efetiva do poder Judiciário, agora capacitado a julgar, e até anular, atos do Poder Executivo.

No capítulo dos direitos individuais e coletivos da cidadania, a CF permite que qualquer cidadão mova ação contra o governo; instituiu o *habeas-data*; estabelece o fim da censura prévia às artes e aos meios de comunicação; proíbe a intervenção do Estado nos sindicatos e garante o direito amplo de greve. No plano econômico, reservou várias atividades somente para empresas nacionais. No campo político-administrativo, reforçou o federalismo.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*. São Paulo: SENAC, 2008, p. 910-11 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário do Brasil contemporâneo, julgue os itens subsequentes.

- 86** O plebiscito a que o texto se reporta foi realizado e o resultado, amplamente majoritário, foi a vitória do regime republicano sobre a monarquia constitucional e do presidencialismo sobre o parlamentarismo.
- 87** Por determinação constitucional, se nenhum dos candidatos à presidência da República obtiver maioria absoluta dos votos, participam do segundo turno somente os dois primeiros colocados, o mesmo valendo para a eleição dos governadores estaduais.
- 88** Há consenso de que uma inovação introduzida pela Carta de 1988, a medida provisória, confirma a afirmativa do texto de que a CF reforçou o Poder do Legislativo.
- 89** Sendo verdade que o Poder Judiciário pode anular ato do Poder Executivo, como mencionado no texto, a possibilidade inexistente em se tratando de decisão votada e aprovada pelo Poder Legislativo em seus três níveis — federal, estadual (ou distrital) e municipal.
- 90** O *habeas-data*, permite aos cidadãos conhecerem as informações de interesse particular ou geral registradas em órgãos públicos ou banco de dados governamentais.
- 91** Em sua defesa radical dos princípios democráticos e dos valores da cidadania plena, a CF aboliu qualquer forma de censura sobre as manifestações artísticas e sobre os veículos de comunicação social, tal como afirma o texto.
- 92** Infere-se do texto que, em linhas gerais, a CF ampliou os direitos dos trabalhadores.
- 93** Ao reforçar o federalismo, como afirmado no texto, a CF ampliou a autonomia administrativa dos estados e dos municípios.
- 94** Provavelmente em face das crises políticas verificadas no passado, sobretudo no período entre 1946 e 1964, a atual Carta Magna optou por estabelecer óbices os mais diversos à proliferação de partidos políticos no país.

Desde fins dos anos 70 século passado, uma nova divisão territorial do trabalho esboçou-se no Brasil a partir da necessidade de transformar os minérios, de produzir derivados do petróleo e, a um só tempo, de substituir esse recurso em alguns setores da circulação. Foi o momento de implantação de complexos e pólos industriais em diversas regiões do país. Paralelamente, o Programa Nacional do Alcool mudou a geografia do interior paulista a partir de 1975. Ampliaram-se as redes de transporte, que se tornaram mais densas e mais modernas. Iniciou-se um marco na modernização da agricultura, no desenvolvimento do capitalismo agrário, na expansão das fronteiras agrícolas e na intensificação dos movimentos dos trabalhadores volantes.

A união entre ciência e técnica que, a partir dos anos 70, transformou o território brasileiro revigorou-se com os novos e portentosos recursos da informação, a partir do período da globalização e sob a égide do mercado. E o mercado, graças exatamente à ciência, à técnica e à informação, tornou-se um mercado global. O território ganhou novos conteúdos e impôs novos comportamentos, graças às enormes possibilidades da produção e, sobretudo, da circulação dos insumos, dos produtos, do dinheiro, das idéias e informações, das ordens e dos homens. Foi a irradiação do meio técnico-científico-informacional que se instalou sobre o território, em áreas contínuas no Sudeste e no Sul ou constituindo manchas e pontos no resto do país.

Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 5153 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e levando em consideração políticas de desenvolvimento econômico e de ciência e tecnologia do Brasil contemporâneo, além da estrutura demográfica e social do país, julgue os itens de **95** a **110**.

- 95** O Projeto Carajás e os complexos petroquímico de Camaçari (Bahia) e siderúrgico de Itaqui (Maranhão) são, entre outros, exemplos da nova realidade econômica a que o texto se refere em seus dois primeiros períodos.
- 96** A transformação suscitada pelo Proálcool no interior de São Paulo, como apontada no texto, decorreu do ingresso maciço da cultura da cana-de-açúcar na região.
- 97** A ampliação das redes de transporte, que o texto identifica "como mais densas e modernas", fez-se acompanhar por uma verdadeira revolução das telecomunicações, processo que incluiu até mesmo o desenvolvimento de satélites brasileiros.

- 98** O processo de modernização da agricultura, a que o texto alude, desaguou no que se entende hoje por agronegócio, o qual, conquanto fundamental para o mercado interno, ainda é irrelevante na pauta das exportações brasileiras.
- 99** A moderna agricultura brasileira esforça-se por incorporar inovações tecnológicas que possibilitem a ampliação da produção e a obtenção de ganhos de produtividade. Ressente-se todavia da inexistência, no país, de centros de investigação científica voltados para a agropecuária.
- 100** Quando o texto menciona a expansão das fronteiras agrícolas, certamente se refere à incorporação de novas áreas para o plantio e a criação de animais nas regiões Sudeste e, principalmente, Sul do Brasil.
- 101** A experiência brasileira das últimas décadas tem demonstrado que o aumento do produto interno bruto (PIB), ao tempo em que traduz crescimento econômico, assegura a supressão das disparidades regionais e das desigualdades de renda.
- 102** A ampliação dos mercados em escala global, processo no qual o Brasil busca inserir-se de modo vantajoso, apoia-se, entre outros fatores, no desenvolvimento científico-tecnológico-informacional, que possibilita e acelera a circulação de bens, serviços e pessoas.
- 103** As transformações que caracterizam o Brasil contemporâneo não se restringem à economia, mas também configuram uma nova fisionomia demográfica e social, visível, por exemplo, no rápido e complexo processo de urbanização que deixou para trás a histórica sociedade rural existente desde o início da colonização.
- 104** Dados estatísticos mais recentes apontam para a nova realidade social brasileira que se manifesta, inclusive, no formato familiar, da redução do número médio de filhos ao papel cada vez mais acentuado da mulher na direção e no sustento do lar.
- 105** Entre os programas de transferência de renda implantados no Brasil, regional ou nacionalmente, nas últimas décadas, dois se destacam por seu impacto e pelos resultados apresentados: o Bolsa Escola, centrado no auxílio a famílias carentes sob a condição de manterem a frequência dos filhos nos estabelecimentos de ensino, e o Bolsa Família, que amplia a base assistida e está presente em todo o país.
- 106** No Brasil, a montagem de um sistema de pós-graduação consistente e em contínua expansão, especialmente a partir dos anos 70 e 80 do século passado, foi decisiva para o desenvolvimento científico nacional, ao estimular a pesquisa e ao contribuir para a capacitação tecnológica no país.
- 107** A legislação brasileira ainda restringe, na prática, o avanço da investigação científica, ao concentrar na União o papel de financiador das atividades da área, pois os estados e o Distrito Federal estão constitucionalmente impedidos de vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.
- 108** A Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como o sistema dela decorrente, subordinam-se aos denominados objetivos estratégicos nacionais em ciência e tecnológica, cujos parâmetros estão constitucionalmente definidos, a exemplo do tratamento prioritário a ser dado pelo poder público à pesquisa científica e do apoio oficial à formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa e tecnologia.
- 109** Tramita no Congresso Nacional proposta de emenda constitucional que, se for aprovada, reverterá um quadro considerado inexplicável pelos especialistas, qual seja, a atual proibição de que empresas privadas invistam em pesquisa que não for definida como prioritária ou essencial pelo poder público.
- 110** Na era do conhecimento, o papel da informática é decisivo, como sugere o texto. No Brasil, multiplicam-se os programas de inclusão digital, conduzidos por instituições oficiais e por diversos setores da sociedade. Exemplo disso é a intenção do Ministério da Educação de levar computadores às escolas, além da oferta pública e privada de ensino na modalidade a distância.
-
- Considerando a realidade brasileira, de seus fundamentos culturais às questões atinentes à segurança pública, passando pelas dimensões de interdependência de uma ordem mundial cada vez mais globalizada na qual o país está inserido e que, para além da economia, envolve múltiplas relações, julgue os itens de **111** a **120**.
- 111** União Européia, Mercosul e Nafta integram um mesmo contexto de integração suscitado pelas circunstâncias próprias do mundo contemporâneo e, malgrado diferenças não mais que pontuais, são blocos econômicos homogêneos, com inegável simetria entre os respectivos países participantes.
- 112** Brasil, China e Índia são consensualmente classificados como países emergentes, razão pela qual sofrem impacto semelhante quanto ao peso da dívida externa no desenvolvimento de suas economias, em processo bastante similar verificado nos anos 80 do século passado.
- 113** Tradicionalmente presentes na evolução econômica do mundo a partir da Revolução Industrial, as correntes migratórias ganham impulso e estímulo nos dias atuais graças à necessidade de mão-de-obra verificada com crescente intensidade nos países mais ricos, em especial nos que compõem a zona do euro.
- 114** As redes criadas ou ampliadas na nova ordem global, em relação às quais o Brasil não fica à margem, também se revelam vigorosas no mundo do crime organizado, cujas teias desconhecem fronteiras físicas e atuam em frentes variadas, do tráfico de drogas ilícitas ao contrabando de armas, da lavagem de dinheiro ao tráfico de pessoas.

115 Complexidade das leis, artifícios jurídicos que dificultam a aplicação das penas, morosidade da justiça, despreparo profissional e sistema prisional arcaico são, entre muitas outras, algumas das razões geralmente apontadas para o quadro de crise em que se encontra a segurança pública no Brasil dos dias de hoje.

116 Embora agudo, com algumas situações que se tornaram crônicas, o quadro de violência hoje existente no Brasil está circunscrito aos grandes centros urbanos e nada indica que se vá disseminar pelo interior do país.

117 A questão ambiental entrou na agenda do mundo contemporâneo e dela o Brasil participa. Detentor de rica biodiversidade e possuidor de cerca de 60% da floresta amazônica, o país é alvo de atenção internacional e, em 1992, sediou importante conferência sobre meio ambiente que trouxe ao Rio de Janeiro centenas de governantes e de especialistas.

118 Denominada Constituição Cidadã por Ulysses Guimarães, a CF distingue-se das anteriores por não se iniciar com a organização do Estado, mas por começar listando os princípios fundamentais que regem o Estado e a Nação e por enfatizar os direitos e deveres individuais e coletivos.

119 Ao assegurar a inviolabilidade do sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e telefônicas, a CF tipifica como crime inafiançável toda e qualquer interceptação telefônica, comumente chamada de grampo, mesmo quando considerada essencial à investigação criminal ou à instrução processual penal.

120 A cultura brasileira dificilmente expressa a diversidade da formação histórica do país. Ao impor-se às populações nativas e ao manter o regime escravocrata por cerca de quatro séculos, o colonizador europeu e seus descendentes tornaram-se hegemônicos, suprimindo as influências indígenas e africanas que certamente existiram no passado.

